

Série O Globo/Dell'Arte
Concertos Internacionais

**ORQUESTRA FILARMÔNICA
DE DRESDEN**

Regente
Rafael Frühbeck de Burgos

Ano XII - 2005

Linha diet



A sua melhor companhia.



VALDA
Apoiando a cultura.

08001211100 / valda.com.br

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN



COM UMA AGENDA de aproximadamente oitenta concertos na Sala do Festival do Palácio da Cultura de Dresden, a Filarmônica de Dresden é um dos principais marcos da vida cultural da cidade alemã.

Regentes e solistas convidados apresentam-se freqüentemente com a orquestra em sua cidade-sede. Paralelamente, a Filarmônica de Dresden é solicitada o tempo todo para tocar nos principais palcos do mundo, tendo cumprido turnês no Japão, Israel, América do Sul e Estados Unidos.

A formação da Filarmônica de Dresden é bem anterior à abertura formal da primeira sala de concertos, em 29 de novembro de 1870. O evento assinalou, de fato, um novo estágio da formação, que deixava de apresentar-se unicamente para a aristocracia, passando a dar concertos para o público em geral. A partir de 1885, a então "Gewerbehausorchester" deu concertos filarmônicos em Dresden, que lhe valeram, em 1915, o título de **Orquestra Filarmônica de Dresden**.

No passado, Brahms, Tchaikovsky, Dvorák e Strauss, entre outros, regeram suas obras com a orquestra. Depois de 1934 a formação teve como diretores musicais Paul van Kempen e Carl Schuricht; depois de 1945, Heinz Bongartz, Kurt Masur, Günther Herbig e Herbert Kegel, Jörg-Peter Weigle e Michel Plasson, com os quais gravaram um vasto repertório em CD.

Entre 2001 e 2003 a Filarmônica de Dresden esteve sob a direção musical de Marek Janowski, que era também seu regente principal. A partir da temporada 2003/2004, Rafael Frühbeck de Burgos tornou-se primeiro regente convidado do conjunto. Na temporada seguinte assumiu com seu diretor musical e regente principal. Atualmente Kurt Masur é Regente Laureado da Filarmônica de Dresden.





RAFAEL FRÜHBECK DE BURGOS

diretor musical e regente principal



OS REGENTES ESPANHÓIS não se encontram, em geral, na primeira linha dos grandes nomes internacionais. **Rafael Frühbeck de Burgos** é uma notável exceção à regra, tendo atuado à frente de praticamente todos os principais conjuntos sinfônicos do mundo.

O regente nasceu na cidade de Burgos e fez seus primeiros estudos no Conservatório de Bilbao. Mais tarde seria regente da orquestra de sua cidade. Estudou também em Madri e Munique, tendo ocupado uma grande variedade de postos. Atualmente é Regente Emérito da Orquestra Nacional de Espanha e Diretor Artístico e Regente Principal da Filarmônica de Dresden.

Rafael Frühbeck de Burgos não se especializou em um repertório específico, sendo conhecido por sua versatilidade, abordando todos os gêneros e estilos musicais, como testemunham as mais de cem gravações que realizou ao longo de sua vitoriosa carreira, com as mais diferentes orquestras.

Burgos recebeu o prêmio musical mais importante da Espanha, o Jacinto Guerrero, que lhe foi outorgado em 1997 pela Rainha Sofia.



PROGRAMA

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

3 de outubro de 2005

Filarmônica de Dresden
Rafael Frühbeck de Burgos, regente

JOHANNES BRAHMS

Sinfonia Nº 3 em Fá maior, op. 90

Allegro con brio

Andante

Poco allegretto

Allegro



OTTORINO RESPIGHI

Le Fontane di Roma

La fontana di Valle Giulia
all'alba (A fonte do Vale Giulia
ao alvorecer)

La fontana del Tritone al mattino
(A fonte do Tritão pela manhã)

La fontana di Trevi al meriggio
(A fonte de Trevi ao meio-dia)

La fontana di Villa Medici al
tramonto (A fonte da Villa
Medici ao crepúsculo)

IGOR STRAVINSKY

O Pássaro de Fogo

Introdução

Quadro 1

O jardim encantado de Kastchei

Aparição do Pássaro de Fogo
perseguido por Ivan Tsarevich

Dança do Pássaro de Fogo

Captura do Pássaro de Fogo
por Ivan Tsarevich

Súplicas do Pássaro de Fogo
(aparição das treze princesas
encantadas)

Jogo das princesas com as
maças de ouro (Scherzo)

Brusca aparição de Ivan
Tsarevich

Corovod (ronda) das princesas

Raiar do dia (Ivan Tsarevich
penetra no palácio de Kastchei)

Carrilhão feérico, aparição dos
monstros-guardiães de Kastchei e
captura de Ivan

Dança do séqüito de Kastchei

encantado pelo Pássaro de Fogo

Dança infernal de todos os
súditos de Kastchei

Acalanto (o Pássaro de Fogo)

(despertar de Kastchei, morte de
Kastchei, trevas profundas)

Quadro 2

Desaparecimento do palácio e
dos sortilégios de Kastchei,
animação dos cavaleiros
petrificados, alegria geral

À MARGEM DA OBRA

JOHANNES BRAHMS

Sinfonia Nº 3 em Fá maior, op. 90

Com a estréia da sua primeira sinfonia em 1876, Brahms rompeu com um período de cerca de vinte anos, em que se debateu com o fantasma da Nona de Beethoven. O sucesso consagrador deu ao compositor a autoconfiança de que necessitava. A *Sinfonia Nº 2*, com seu clima acentuadamente pastoral, que veio a público um ano depois, forneceu um vivo contraste com a grandeza e intensidade da *Sinfonia Nº 1*. Depois do novo sucesso, Brahms deixou a forma sinfônica de lado por cinco anos. Mas no verão de 1883 começou a trabalhar em sua Terceira Sinfonia, que estrearia em Viena, em dezembro do mesmo ano.

Alguns estudiosos comparam a Terceira de Brahms com a "Eroica" de Beethoven. De fato, a intensidade apaixonada de seu primeiro movimento nos remete ao clima da Terceira de Beethoven. A obra de Brahms é também a primeira das grandes sinfonias escritas no século XIX a concluir de maneira tranqüila, trazendo ao ouvinte um clima outonal, que alguns associaram a uma possível homenagem à memória de Schumann.

Poucos anos antes de se lançar à composição da sua *Sinfonia Nº 3 em Fá maior*, Brahms foi convidado a escrever a música incidental para uma nova produção do *Fausto* de Goethe, no Burgtheater. Ele chegou a escrever alguns esboços, mas acabou desistindo da empreitada, considerando que não conseguiria ultrapassar Schumann e sua obra-prima *Cenas do Fausto de Goethe*. Foram estes esboços deixados de lado que acabaram por fornecer o material para os segundo e terceiro movimentos da sinfonia.

É digno de nota o comovente solo de clarineta e

violas, com uma quase melancolia típica de Brahms, que abre o segundo movimento. Ele não utiliza o Scherzo em nenhuma de suas sinfonias. Aqui, o terceiro movimento é um *Poco allegretto* que tem suas raízes no minuetto clássico, e é claramente inspirado no *Romanze* da Quarta Sinfonia de Schumann. O finale abre de maneira agourenta, que logo se metamorfoseia em clima tempestuoso. Quando o ímpeto dramático atingiu seu apogeu, surge um tema lírico, um raio de sol em panorama outonal, que conclui a sinfonia.

OTTORINO RESPIGHI

Le Fontane di Roma

Natural de Bolonha, Respighi (1879-1936) era violinista e violista no início de sua carreira musical, tendo integrado o Quinteto Mugellini. Mas após a primeira década do século XX passou a concentrar seus esforços na composição. Na virada do século, ele era um influente membro de um grupo que se propunha a reviver a música instrumental italiana, eclipsada pela ópera.

Respighi foi um compositor eclético, tendo escrito canções, música para piano, de câmara, concertos, com incursão inclusive no gênero lírico. Mas ficou mais conhecido por sua obra sinfônica, que se divide basicamente em duas vertentes: a reelaboração de material de compositores italianos mais antigos — casos de *Danças Antigas e Árias para Alaúde*, *Os Pássaros*, e *La Boutique Fantasque*, este último um balé baseado em Rossini — e poemas sinfônicos de cunho impressionista, como *As Fontes de Roma*, *Pinheiros de Roma* e *Festivais Romanos*.

Diferentemente dos poemas sinfônicos de Richard Strauss, os de Respighi não trazem um programa "literário", mas evocam um clima seja da natureza ou de reminiscências. *As Fontes de*

À MARGEM DA OBRA



Roma retratam quatro fontes da capital italiana. A obra inicia com "A fonte do Valle Giulia ao alvorecer" que, segundo o compositor é um retrato pastoral "... de gado passando e desaparecendo na fresca umidade das brumas de um amanhecer romano". Em "A fonte do Tritão pela manhã", "náiades e tritões passam correndo em mútua perseguição e misturando-se numa dança frenética em meio aos jatos d'água". O sombrio "A fonte de Trevi ao meio-dia" retrata Netuno passando em seu carro conduzido por cavalos-marinhos. "A fonte da Villa Médici ao crepúsculo" nos traz "o som do badalar de sinos, gorjeio de passarinhos e o farfalhar de folhas, que morrem tranqüilamente no silêncio da noite".

IGOR STRAVINSKY

○ *Pássaro de Fogo*

"O príncipe vê um dia um maravilhoso pássaro, todo de ouro e chamas; ele o persegue em vão, conseguindo apenas arrancar uma de suas penas cintilantes. A perseguição conduziu o príncipe até os domínios de Kastchei, o Imortal, o temível semideus que deseja apoderar-se dele para transformá-lo em pedra, como já o fizera com tantos cavaleiros valentes. Mas as filhas de Kastchei e as treze princesas por ele aprisionadas intercedem e se esforçam para salvar o príncipe Ivan. Chega o Pássaro de fogo e desfaz os sortilégios. O castelo de Kastchei desaparece, e as jovens princesas, o príncipe Ivan e os cavaleiros libertados se apoderam das preciosas maçãs de ouro de seu jardim."

(texto publicado no programa de estréia do balé)

Ao delinear as personagens humanas, Stravinsky seguiu de perto os passos de Rimsky-Korsakov — modelo assumido para a efervescente riqueza de cores — e de Glinka, com seu estilo de canto folclórico diatônico. Já as personagens mágicas foram vestidas com gamas exóticas e cromáticas. Em toda a partitura o elemento que mais aponta para o futuro, anunciando inclusive a *Sagração da Primavera*, é a pulsação desenfreada da "Dança Infernal". O mesmo pode ser aplicado ao final, primeira de uma série de apoteoses ao mesmo tempo solenes e tranqüilas, que estariam presentes em *Les Noces* e na *Sinfonia dos Salmos*.

A Dança do Pássaro de Fogo deixa encantando o príncipe Ivan, que o persegue pelos jardins encantados de Kastchei. É noite. Ivan consegue aprisionar o Pássaro de Fogo, mas o liberta em troca de uma de suas plumas. Surgem então trezes princesas enfeitiçadas, que dançam um *khorovod* ou dança de roda. Com o raiar do dia elas têm que retornar ao castelo. O príncipe vai atrás delas e é capturado pelos monstros que guardam o local. Em vão elas intercedem junto ao ogro Kastchei, dono do castelo, pedindo que o jovem seja libertado. Ivan lembra-se da pluma do Pássaro de Fogo e a agita no ar, trazendo de volta a ave mágica. Ela lança um encantamento sobre todos os súditos de Kastchei, que executam sua Dança Infernal. O Acalanto assinala o momento em que o ogro e seus monstros se rendem à magia do Pássaro de Fogo. O despertar de Kastchei é assinalado por acordes surdos que explodem em fanfarras; a morte quase que imediata do ogro é anunciada por fortíssimos convulsivos. Rompe-se o encanto dos sortilégios e tudo retorna à vida, com a reafirmação de um tema russo.

Mário Willmersdorf Jr.

PRÓXIMOS EVENTOS DA DELL'ARTE

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Série O Globo/Dell'Arte
Concertos Internacionais

15 DE OUTUBRO - SÁBADO - 21H

ARCADI VOLODOS

piano



apresentam

ELISA MONTE
DANCE COMPANY

O destaque da dança moderna de Nova York

DIREÇÃO ARTÍSTICA
MARCIA HAYDÉE

PROGRAMA
CARMEN

24 E 25 DE OUTUBRO - 2ª E 3ª FEIRA - 20H30

MAIORES INFORMAÇÕES- DISQUE DELL'ARTE • 3235-8545 / 2568-8742 • WWW.DELLARTE.COM.BR

ESTES EVENTOS RECEBEM O APOIO DAS SEGUINTEIS LEIS DE INCENTIVO À CULTURA:

LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA LEI ROUANET
Lei nº 8.313/91 e 9.874/99

Pessoas jurídicas e pessoas físicas estão autorizadas a aplicar até 4% e 6% respectivamente do Imposto de Renda devido em projetos de natureza sócio-cultural aprovados pelo MinC. Para os beneficiados com a Lei nº 9.874, o abatimento é de 100% do valor patrocinado.

LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA RIO DE JANEIRO
Lei nº 1.954/92 e 3.555/01

A Lei concede incentivo fiscal às empresas contribuintes do ICMS (estabelecidas no Estado do Rio de Janeiro), que desejem intensificar a produção sócio-cultural através de seu patrocínio. Mensalmente, a empresa pode deduzir até 4% do imposto devido para patrocinar os projetos sócio-culturais aprovados pela Secretaria de Estado de Cultura. A contrapartida da empresa patrocinadora corresponde a 1/6 do valor do patrocínio.

LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA RIO DE JANEIRO
Lei Nº 1.940/92

A Lei faculta às empresas interessadas em investimentos culturais a possibilidade de deduzirem até 20% mensal do ISSQN (imposto sobre serviço de qualquer natureza) devido ao Município, com abatimento de 100% do valor patrocinado.

Consultas:

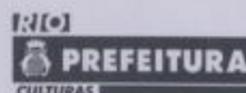
www.cultura.gov.br
www.sec.rj.gov.br
www.rio.rj.gov.br/rioarte
www.receita.fazenda.gov.br
www.dellarte.com.br



SECRETARIA DE ESTADO
DE CULTURA



Lei de
Incentivo
à Cultura



ORQUESTRA FILARMÔNICA DE DRESDEN

Rafael Frühbeck de Burgos, regente



FILARMÔNICA DE DRESDEN

Músicos e administração

Regente Principal e Diretor
Musical

Rafael Frühbeck de Burgos

Regente Laureado: Prof. Kurt
Masur

Diretor administrativo: Anselm
Rose

Primeiros Violinos

Prof. Ralf-Carsten Brömsel (KV)
Heike Janicke (KM)
Prof. Wolfgang Hentrich (KM)
Dalia Schmalenberg
Eva Lüdenbach
Siegfried Koegler (KV)
Jürgen Nollau (KV)
Volker Karp (KV)
Prof. Roland Eitrich (KV)
Heide Schwarzbach (KV)
Christoph Lindemann (KM)
Marcus Gottwald
Ute Kelemen
Antje Bräuning (KM)
Johannes Groth
Alexander Teichmann
Annegret Teichmann
Juliane Kettschau
Na-Rie Lee

Segundos Violinos

Heiko Seifert (KV)

Cordula Eitrich
Günther Naumann (KV)
Erik Kornek (KV)
Reinhard Lohmann (KM)
Viola Marzin (KV)
Steffen Gaitzsch (KV)
Dr. phil. Matthias Bettin (KM)
Andreas Hoene (KM)
Andrea Dittrich (KM)
Constanze Sandmann (KM)

Jörn Hettfleisch
Dorit Schwarz
Susanne Herberg
Christiane Liskowsky

Violas

Christina Biwank (KM)
Hanno Felthaus
Piotr Szumiel
Beate Müller (KM)
Steffen Seifert (KV)
Gernot Zeller (KV)
Lothar Fiebiger (KV)
Holger Naumann (KV)
Steffen Neumann (KM)
Heiko Mürbe (KM)
Hans-Burkart Henschke
Andreas Kuhlmann (KM)
Joanna Sacharczuk

Violoncelos

Matthias Bräutigam (KV)
Ulf Prella (KV)
Victor Meister
Petra Willmann (KM)
Thomas Bätz (KV)
Rainer Promnitz (KM)
Karl-Bernhard von Stumpff
(KM)
Clemens Krieger
Daniel Thiele
Rie Yamauchi

Contrabaixos

Prof. Peter Krauß (KV)
Tobias Glöckler (KM)
Berndt Fröhlich (KV)
Norbert Schuster (KV)
Bringfried Seifert (KM)
Thilo Ermold (KM)
Donatus Bergemann (KM)
Matthias Bohrig
Olaf Kindel

Flautas

Karin Hofmann (KV)
Mareike Thrun
Birgit Bromberger (KV)

Götz Bammes (KV)
Claudia Teutsch

Oboés

Johannes Pfeiffer
Undine Röhner-Stolle
Guido Titze (KV)
Jens Prasse (KM)

Clarinetas

Prof. Hans-Detlef Löchner (KV)
Fabian Dirr (KM)
Henry Philipp (KV)
Dittmar Trebeljahr (KM)
Klaus Jopp (KM)

Fagotes

Michael Lang (KV)
Joachim Huschke (KM)
Robert-Christian Schuster
Prof. Mario Hendel (KV)
Hans-Joachim Marx (KV)

Trompas

Jörg Brückner (KM)
Michael Schneider (KM)
Friedrich Kettschau
Volker Kaufmann (KV)
Peter Graf (KV)
Johannes Max (KM)
Dietrich Schlät (KM)
Carsten Gießmann

Trompetes

Andreas Jainz
Christian Höcherl
Csaba Kelemen (KM)
Roland Rudolph (KV)

Trombones

Prof. Olaf Krumpfer (KV)
Michael Steinkühler
Joachim Franke (KM)
Peter Conrad
Dietmar Pester (KM)

Tuba

Jörg Wachsmuth

Harpa

Nora Koch (KV)

Timpanos, Bombo e Percussão

Prof. Alexander Peter (KM)
Oliver Mills
Gido Maier
Axel Ramlow (KV)

Comitê diretor da orquestra

Günther Naumann
Jörg Wachsmuth
Olaf Krumpfer

Coordenação artística

Martin Bülow

Inspetor da orquestra

Matthias Albert

Mantenedores da orquestra

Herybert Runge
Helmut Friemel
Gerd Krems

KM = Músico de câmara
(título conferido pela cidade)
KV = Virtuoso de câmara
(título conferido pela cidade)

AGRADECIMENTOS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governadora
ROSINHA GAROTINHO

Secretário de Estado de Cultura
ARNALDO NISKIER

Presidente da Fundação Teatro Municipal
HELÉNA SEVERO

Vice-Presidente da Fundação Teatro Municipal
ODUVALDO BRAGA

MINISTÉRIO DA CULTURA
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – DIVISÃO DE IMIGRAÇÃO
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – COORDENAÇÃO GERAL DE IMIGRAÇÃO
FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
O GLOBO
RÁDIO CBN
VALDA
HOTEL GLÓRIA
VITAL FLORES RIO SUL – J.L.V. ABREU
MOZARTEUM ARGENTINO
SOCIEDADE CULTURAL ARTÍSTICA

Realização



dell'arte
Soluções Culturais

www.dellarte.com.br
Tel: 21-3235-8500

Apoio

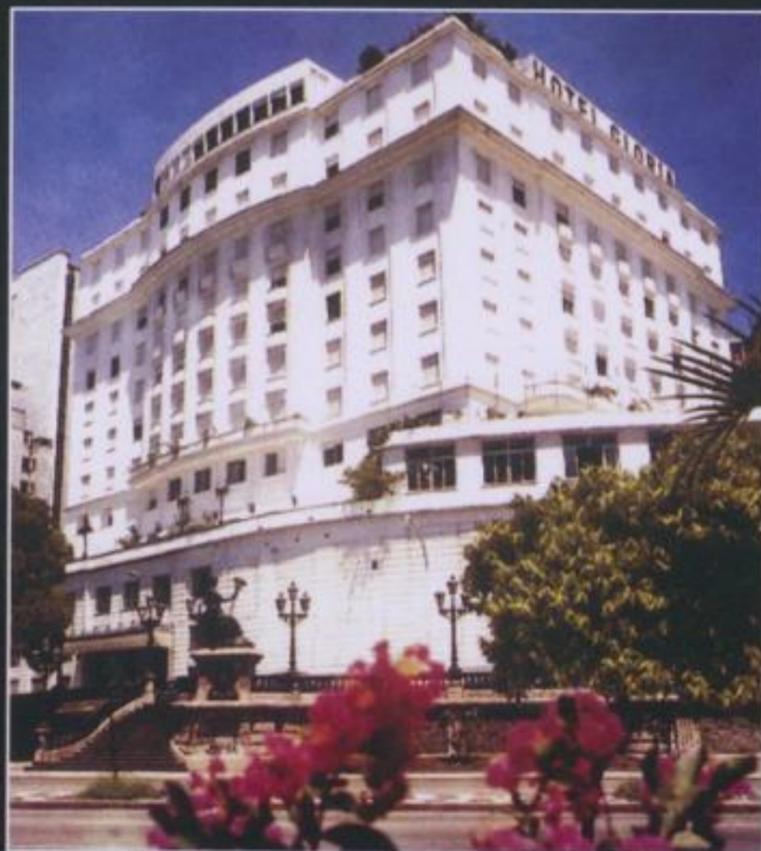


Lei de
Incentivo
à Cultura





HOTEL GLÓRIA
Rio de Janeiro



O mundo das artes mais perto de você!

RUA DO RUSSEL, 632 - GLÓRIA - RIO DE JANEIRO
TEL: 21 2555 7272 - RESERVAS: 21 2555 7373
HOTEL@HOTELGLORIARIO.COM.BR - WWW.HOTELGLORIARIO.COM.BR



**Um bom concerto dura 2 horas no palco
e anos na sua memória.**



O GLOBO
na Música

80 **O GLOBO**
anos faz **DIFERENÇA**

Desde o seu primeiro dia de vida, O Globo apóia e valoriza qualquer tipo de manifestação cultural. Porque sabe o quanto a arte é importante para a formação das pessoas. Espetáculos de música, dança, teatro ou cinema são mais que entretenimento: dão voz aos artistas e, principalmente, trazem conteúdo para quem assiste. E conteúdo é tudo que O Globo busca levar aos seus leitores, há 80 anos.